



## **IMAGENS DE CATADORES VEICULADAS PELO JORNAL O PIONEIRO: UM ESTUDO SOBRE O IMPACTO DE JORNAIS EM PROCESSOS DE SUBALTERNIZAÇÃO**

Lucas Knerek de Bitencourt (PIBIC-CNPq), Ana Maria Paim Camardelo (Orientador(a))

Este estudo parte da pesquisa “Diagnóstico acerca da Imagem Social de Catadores de Resíduos Sólidos Urbanos no Município de Caxias do Sul-RS”, (2020-2022). Para o projeto, ainda em andamento, foram coletadas matérias de jornais que circularam em Caxias do Sul. O trabalho aqui apresentado busca investigar possíveis representações sociais de catadores produzidas ou reproduzidas por veículos jornalísticos e seu impacto nos processos de subalternização destes trabalhadores. Considerando a magnitude dos dados coletados, para este estudo, uma amostra foi selecionada: utilizou-se somente o jornal O Pioneiro no período de 2000 até 2020, com a seleção das primeiras matérias disponíveis de cada mês, somando 155 matérias. Para a análise preliminar dos dados foram elencados três grupos de categorias descritivas (imagem positiva, negativa e neutra) que esmiúçam-se em subcategorias (exposição de história de vida, exemplo de empreendedorismo, presença incômoda, responsabilização por degradação urbana, entre outras). A análise dos dados foi orientada pela teoria das representações sociais e processos de subalternização. Ficou evidente que, em diversas matérias, consta um breve relato da história de vida dos catadores, nas quais perpassam expressões da questão social. Além disso, é comum encontrar matérias que trazem falas dos próprios catadores. Também é perceptível histórias de vida em que a sobrevivência e resistência na catação são motivos de orgulho, como no seguinte trecho: “É onde se sente feliz. No começo, lembra que alguns eram preconceituosos e a chamavam de lixeira. Mesmo assim, Olga sorria e seguia com o carrinho”. Em contrapartida, foram encontradas matérias destinadas a dar voz à reclamações de terceiros: estas compõem-se, em grande parte, pela responsabilização de catadores pela degradação do ambiente urbano. Estas reclamações dificilmente mencionam motivos pelos quais a catação pode vir a desorganizar a imagem do ambiente urbano. Quanto às associações, estas geralmente são impressas como exemplos de empreendedorismo, destacando a geração de renda. Preliminarmente, a partir dos dados, é possível perceber que significados são atribuídos à imagem dos catadores, muitas vezes com um caráter de subalternização destes trabalhadores ao apresentá-los somente pela face da precariedade do seu trabalho, sem tecer considerações sobre os determinantes sociais da catação - o que demonstra a atuação de veículos jornalísticos na construção de imagens sociais subalternas.

Palavras-chave: Representações sociais, Catadores, Subalternização

Apoio: UCS, CNPq